Violência no Desporto (CNVD) e, de um modo geral, da legislação de combate à dopagem e à violência no desporto, implicará a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras do IDP.

#### Cláusula 8.ª

## Obrigação do IDP

É obrigação do IDP verificar o exacto desenvolvimento do programa de actividades que justificou a celebração do presente contrato, procedendo ao acompanhamento e controlo da sua execução, com a observância do disposto no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 432/91, de 6 de Novembro.

#### Cláusula 9.ª

#### Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes, mediante aprovação do membro do Governo que tutela o desporto.

#### Cláusula 10.ª

#### Cessação do contrato

- 1 A vigência do presente contrato-programa cessa:
  - a) Quando estiver concluído o programa de actividades que constituiu o seu objecto;
  - b) Quando, por causa não imputável à entidade responsável pela execução do programa de actividades, se torne objectiva e definitivamente impossível a realização dos seus objectivos essenciais;
  - c) Quando o IDP exercer o direito de resolver o contrato nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 432/91, de 6 de Novembro.
- 2 A resolução do contrato-programa efectua-se através de notificação dirigida à Federação, por carta registada, com aviso de recepção, no prazo máximo de 60 dias a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento, obrigando-se a Federação, se for o caso, à restituição ao IDP das quantias já recebidas a título de comparticipação.

## Cláusula 11.ª

## Disposições finais

- 1— Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 432/91, de 6 de Novembro, este contrato-programa será publicado na 2.ª série do *Diário da República*.
- 2 Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa serão submetidos a arbitragem nos termos da Lei n.º 31/86, de 29 de Agosto.
- 3 Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo de círculo, nele podendo ser reproduzidos todos os meios de prova apresentados na arbitragem.
- 15 de Julho de 2005. O Presidente da Direcção do Instituto do Desporto de Portugal, *José Manuel Constantino.* O Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, *Carlos Manuel de Sousa Santos*.

## Homologo.

7 de Agosto de 2005. — O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, *Laurentino José Monteiro Castro Dias*.

# PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA SAÚDE

Despacho conjunto n.º 654/2005. — O Decreto Regulamentar n.º 7/2005, de 10 de Agosto, criou o Alto Comissariado da Saúde, enquanto serviço de coordenação intraministerial, ao nível da articulação das políticas públicas de preparação e execução do Plano Nacional de Saúde e de programas específicos de âmbito nacional, sendo presidente de tal serviço o alto-comissário da saúde, a nomear por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do Ministro da Saúde. Pelo perfil e pela experiência profissional, evidenciados ao longo da sua carreira, e pelo facto de ter sido alto-comissário da Saúde desde a sua criação, em 2001, o Prof. Doutor José Pereira Miguel possui as gualidades adequadas à prossecução de tal missão.

as qualidades adequadas à prossecução de tal missão.

Nestes termos, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 3.º do
Decreto Regulamentar n.º 7/2005, de 10 de Agosto:

1 — É nomeado, em comissão de serviço, alto-comissário da saúde o Prof. Doutor José Pereira Miguel, cujo currículo se publica em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

- 2 O presente despacho produz efeitos a partir de 16 de Agosto de 2005.
- 16 de Agosto de 2005. O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa.* O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

## Curriculum vitae

- 1 Dados biográficos José Manuel Domingos Pereira Miguel, nascido em 18 de Abril de 1947 em Lisboa.
  - 2 Actividade académica:
    - Director do Instituto de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina de Lisboa (FML), Universidade de Lisboa (de 1995 até ao presente):
    - Presidente do conselho de mestrado de Gestão em Saúde da Faculdade de Medicina de Lisboa, Universidade de Lisboa (de 1996 até ao presente);
    - Professor catedrático de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Lisboa, Universidade de Lisboa (de 1998 até ao presente).

#### 3 — Actividade em cuidados de saúde:

- Especialista em medicina interna do quadro do Hospital de Santa Maria, Lisboa (1978-1988);
- Médico-chefe do Posto da Musgueira dos Serviços Médico-Sociais (1980-1985);
- Director do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa (1988-1993);
- Director do Centro de Saúde Escolar da Universidade de Lisboa (de 1996 até ao presente);
- Subdirector-geral da Saúde, Direcção-Geral da Saúde, Ministério da Saúde (1998-1999);
- Director-geral da Saúde, Direcção-Geral da Saúde, Ministério da Saúde (2001-2005);
- Alto-comissário da Saúde, Ministério da Saúde (de 2001 até ao presente).

# 4 — Actividade de investigação:

- Co-director do Centro de Estudos de Cardiologia Preventiva do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa (1977-1988);
- Responsável pela Unidade de Investigação da FCT do Instituto de Medicina Preventiva da FML (de 2004 até ao presente);
- Principais áreas de investigação electro/vectocardiografia, epidemiologia e prevenção cardiovasculares, avaliação de tecnologias da saúde, saúde escolar e saúde ambiental.

## 5 — Saúde internacional:

- Representante de Portugal em diversos grupos e *comités* da União Europeia a partir de 1998, nomeadamente durante a presidência portuguesa de 2000, como coordenador científico da Conferência Europeia sobre Determinantes da Saúde, no Conselho da União Europeia e em grupos da Comissão (*chief medical officers* e em diversos grupos de alto nível);
- Representante de Portugal junto da OMS, sendo por diversas vezes chefe da delegação portuguesa no conselho executivo, na Assembleia Mundial da Saúde e no Comité Regional para a Europa (desde 2001);
- Representante de Portugal em reuniões de alto nível realizadas no quadro das Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo (desde 2002);
- Diversas missões de cooperação para o desenvolvimento em São Tomé e Príncipe e em Cabo Verde (desde 2002);
- Vogal do conselho executivo da OMS (2005).

# 6 — Outras actividades:

- Membro do Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição (1987-2000);
- Membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (1998-2001);
- Coordenador da elaboração da nova estratégia da saúde o Plano Nacional de Saúde 2004-2010.

## 7 — Formação académica e profissional:

- Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa (1964-1970);
- Especialista de medicina interna (1976);

Doutoramento em Medicina (Medicina Interna) pela Universidade de Lisboa (1985);

Grau de chefe de serviço hospitalar de medicina interna (1988); Professor associado (1988), agregado (1994) e catedrático (1998) de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;

Competência em epidemiologia atribuída pelo Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos (1996);

Diploma em Educação Médica pela Universidade de Gales, Cardiff (RU) (1997).

# 8 — Sociedades científicas e profissionais:

Ordem dos Médicos (de 1972 até ao presente); Sociedades Portuguesas de Cardiologia (de 1973 até ao presente) e de Medicina Interna (de 1983 até ao presente); Conselho de Epidemiologia e Prevenção da Sociedade Internacional de Cardiologia (de 1974 até ao presente) e da Sociedade Europeia de Cardiologia (de 1983 até ao presente); Associação Portuguesa de Epidemiologia (de 1987 até ao presente);

Sociedade Portuguesa de Aterosclerose (de 1990 até ao presente e presidente de 1994 até 1996);

Sociedade Portuguesa de Ciências da Nutrição e Alimentação (de 1993 até ao presente);

American College of Preventive Medicine e Association of Teachers of Preventive Medicine (EUA) (de 1994 até ao presente); Sociedade Europeia de Aterosclerose (de 1995 até ao presente).

9 — Publicações — mais de 150 publicações, sobretudo nos domínios de epidemiologia e prevenção cardiovasculares, epidemiologia, medicina preventiva e saúde pública.

# MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

# Governo Civil do Distrito de Faro

**Mapa n.º 16/2005.** — Mapa de subsídios atribuídos pelo Governo Civil do Distrito de Faro no 1.º semestre 2005, a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 26/94, de 19 Agosto, e ofício n.º 491, de 12 de Fevereiro de 1996, do Ministério da Administração Interna:

Serviço onde foi processado o subsídio	Data da decisão	Beneficiário	Montante (em euros
Governo Civil do Distrito de Faro	17-2-2005	A Sonar (Al Masrah Teatro)	1 068,
	18-1-2005	AFTC — Associação de Formação de Teatro e Cultura	500
	24-1-2005	AAPA — Associação dos Artistas Plásticos do Algarve e Amigos da Arte	500
	17-2-2005	AAPA — Associação dos Artistas Plásticos do Algarve e Amigos da Arte	1 000
	2-11-2004	ANEIS — Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação	250
	17-5-2005	APALGAR — Associação de Amizade dos PALOP no Algarve	500
	25-10-2004	APATRIS — Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve	500
	8-9-2004	APEA — Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente	250
	3-1-2005	APPC — Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral	1 000
	8-10-2004	APRAFA — Associação para a Defesa e Desenvolvimento da Praia de Faro	350
	11-5-2005	ARBA — Associação de Reformados do Algarve	666
	2-5-2005	ASMAL — Associação de Saúde Mental do Algarve	400
	10-1-2005	Associação Cultural e Social do Pessoal do Governo Civil do Distrito de Faro	6 000
	1-4-2005	Associação Cultural e Social do Pessoal do Governo Civil do Distrito de Faro	6 000
	18-1-2005	Associação de Atletismo do Algarve	250
	18-1-2005	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve	750
	1-3-2005	Associação de Professores Pró-Ordem, Delegação Regional do Algarve	250
	6-5-2005	Associação de Solidariedade Social, Cultura Desporto e Arte dos Balurcos	150
	4-2-2005	Associação de Surdos do Algarve	500
	9-5-2005	Associação de Turismo do Algarve	2 500
	5-12-2004	Associação do Conservatório Regional do Algarve Maria Campina	1 000
	18-10-2004	Associação dos Amigos da Cortelha	250
	14-4-2005	Associação dos Amigos da Cortelha	250
	20-4-2005	Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur	250
	2-3-2005	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim	5 000
	14-4-2005	Associação Internacional de Estudantes de Agricultura	200
	2-11-2004 17-4-2005	Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação	250 1 500
	17-4-2005	Associação Portuguesa de Kempo	750
	8-11-2004	Associação Sotavento Algarvio	500
	13-5-2005	Associação Uma Porta Amiga	572
	12-10-2004	Casa do Algarve do Concelho de Almada	2 500
	3-5-2005	Casa dos Açores no Algarve	250
	10-3-2005	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	2 100
	9-2-2005	Centro de Ténis de Faro	2 000
	20-4-2005	Club Farense	30 000
	4-2-2005	Clube Artístico Lacobrigense	5 000
	10-3-2005	Clube Artístico Lacobrigense	150
	3-5-2005	Clube de Ciclismo de Tavira	500
	1-3-2005	Clube de Ténis de Lagos	2 500
	10-3-2005	Clube de Vela de Tavira	1 000
	18-1-2005	Clube Internacional da Marina de Vilamoura	500
	8-4-2005	Clube Oriental de Pechão	300
	12-11-2004	Cônsul Honorário da Roménia no Distrito de Faro	1 000
	3-5-2005	Elos Clube de Faro	500
	2-5-2005	Escola Profissional da Fundação D. Francisco Gomes de Avelar	150
	18-1-2005	Federação Portuguesa de Pétanca	500
	18-1-2005	Futebol Clube de S. Luís	2 500
	8-10-2004	GEJUPCE — Gil Eanes Juventude Portimonense Clube	2 500
	8-4-2005	Ginásio Clube Olhanense	300
	15-2-2005	Grupo Aventura e Desporto de Alcantarilha Gare	1 937